

PRESENÇA, PERFIL E NOTORIEDADE DE ADMINISTRADORES E TÉCNICOS EM ADMINISTRAÇÃO EM POSSE – GO

Beatriz Campelo Costa
Graduando em Administração - IF Goiano, Campus Posse
beatriz.campelo@estudante.ifgoiano.edu.br

Jian de Paula Oliveira
Mestre em Economia – Universidade federal de Goiás (UFG)
jian.oliveira@ifgoiano.edu.br

Resumo: Para o bom desempenho das organizações e sua sobrevivência no mercado é necessário a presença de profissionais Administradores e Técnicos em Administração capacitados, devendo estar à frente da gestão dos negócios. Neste contexto, o presente artigo buscou identificar a existência de técnicos e administradores trabalhando nas empresas de Posse - GO, descrevendo o perfil destes profissionais e o quanto os empresários e comunidade em geral compreendem e reconhecem seu papel e atuação nas organizações. Para desenvolvimento do trabalho foi realizada pesquisa bibliográfica e coleta de dados por meio de questionários aplicados nas empresas da cidade de Posse – GO dado início em abril de 2018 a outubro de 2018, os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas, e analisados através de estatística descritiva. Observa-se ainda que há um número significativo de empresas no município que para melhor desenvolvimento precisam de administradores e técnicos em administração formados em sua direção, porém conforme observado 53% dos respondentes possuem apenas escolaridade de nível médio, sem formação de nível técnico ou superior relacionado à administração.

Palavras-chave: Presença de administradores; perfil; importância de administradores e técnicos.

Abstract: For the good performance of organizations and their survival in the market, the presence of trained Administrators and Technicians in Administration is necessary, who must be at the forefront of business management. In this context, this article sought to identify the existence of technicians and administrators working in companies in Posse - GO, describing the profile of these professionals and how much entrepreneurs and the community in general understand and recognize their role and performance in organizations. For the development of the work, a bibliographical research and data collection was carried out through questionnaires applied in the companies of the city of Posse - GO, starting in April 2018 to October 2018, the data were tabulated in electronic spreadsheets, and analyzed using descriptive statistics. It is also observed that there is a significant number of companies in the municipality that, for better development, need administrators and technicians in administration trained in their direction, however, as observed, 53% of the respondents have only secondary education, without technical or higher education. related to administration.

Keywords: Presence of administrators; profile; importance of administrators and technicians.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente a busca pela eficiência vem se acentuando nas organizações, para manterem-se no mercado faz-se necessário cada vez mais, que as empresas possuam gestão profissionalizada contando com especialistas capazes de garantir bons resultados a estes negócios.

Deste modo, o estudo em questão buscará analisar a realidade de um município no interior do Estado de Goiás – o município de Posse, localizado no Nordeste Goiano, identificando se nesta localidade há profissionais com formação na área de gestão atuando nas empresas locais o seu nível de formação profissionalização.

A escolha do município de Posse, para essa investigação se deu por conta da ausência de estudos relacionados ao município sendo a maior da região em população, possuindo segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2021 uma população estimada de 37.924 pessoas.

Esta pesquisa se justifica pelo cenário de crescente competitividade organizacional faz com que seja necessário que as empresas busquem cada vez mais profissionalizar sua gestão. Para isso torna se cada vez mais relevante à contratação de profissionais qualificados, e/ou a qualificação dos profissionais para garantir a prosperidade das organizações.

De acordo com Chiavenato (2010) os administradores têm cada vez mais um papel de vanguarda e de abertura de novos horizontes. As mudanças frequentes de mercado impõem a estas novas habilidades, sobretudo mentalidade aberta, ágil, inovadora e empreendedora. A administração está acompanhada eficazmente e até mesmo produzindo novas tendências de mercado, além de preparar os caminhos das empresas, garantindo um futuro cada vez mais promissor.

Administradores e técnicos em administração constituem desta maneira, profissionais imprescindíveis para que estas organizações possam sobreviver e desenvolver-se no mercado. Uma vez que estes profissionais possuem visão de mercado, posicionamento crítico, autônomo e responsável além de senso empreendedor. São capazes de utilizar os instrumentos de planejamento, executar, controlar e avaliar os ciclos dos diversos processos administrativos que compõe as organizações garantindo que cada um destes cumpra adequadamente seu papel, fazendo com que em conjunto as metas e diretrizes da organização sejam efetiva e eficientemente alcançadas.

A complexidade do processo de desenvolvimento está relacionada ao uso crescente da técnica, seja ela maquinaria ou organizatória, o que torna imprescindível a necessidade de um contingente cada vez maior de profissionais especializados para as diferentes funções de controlar, analisar e planejar as atividades empresariais, e para as atividades do planejamento estatal. Segundo COVRE, (1981, p. 60 apud Lopes, P. D. C. 2001).

O objetivo desse estudo foi identificar a presença e perfil dos profissionais da área de administração no município de Posse - GO. Especificamente busca-se ainda disseminar a importância da profissão, instigando gestores a buscarem a contratação de profissionais qualificados para exercer tal função.

Objetivo específicos:

- Investigar a existência de administradores e técnicos em administração na maior cidade do Nordeste Goiano - Posse;
- Identificar o perfil destes profissionais, suas características, particularidades, conhecimentos e habilidades;
- Apresentar as principais características da região - Nordeste Goiano, possibilitando conhecer melhor esta região do Estado de Goiás;
- Observar o quanto a comunidade e as organizações percebem o papel e a importância dos profissionais técnicos em Administração e Administradores;

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Nordeste goiano e suas características

De acordo com o Instituto Mauro Borges (2018) o estado de Goiás está dividido em 5 mesorregiões, chamadas de regiões de planejamento que têm como objetivo principal priorizar investimentos governamentais conforme as necessidades socioeconômicas das regiões. Dentre estas 5 mesorregiões, se encontra o Nordeste Goiano.

A região de planejamento Nordeste Goiano abrange 20 municípios, tendo como principais cidades considerando os municípios com maior número de habitantes, Posse (31.419), Campos Belos (18.410), Iaciara (12.427), Flores de Goiás (12.066) e São Domingos (11.272) de acordo com o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2010.

Na Figura 1 Mapa de Goiás é destacada a Região Nordeste de Goiás, possibilitado identificar visualmente a localização no mapa e quais cidades a compõe.

Figure 1: Mapa de Goiás: Nordeste Goiano



Fonte: IMB 2017

A Tabela 1 mostra a população estimada dos municípios do Nordeste Goiano, permitindo identificar aqueles que compõe esta região e a quantidade da população dos municípios que compõem a região.

Tabela 1: População Estimada das cidades do Nordeste Goiano

Cidade	Quant. População
Posse	31.419
Campos Belos	18.410
Iaciara	12.427
Flores de Goiás	12.066
São Domingos	11.272
São João D'Aliança	10.257
Cavalcante	9.392
Alvorada do Norte	8.084
Monte Alegre de Goiás	7.730
Mambá	6.871
Alto Paraíso de Goiás	6.885
Simolândia	6.514
Divinópolis de Goiás	4.962
Guarani de Goiás	4.258
Colinas do Sul	3.523
Nova Roma	3.471
Buritinópolis	3.321
Damianópolis	3.292
Teresina de Goiás	3.016
Sítio D'Abadia	2.825

Fontes: IBGE 2010

Na tabela 1 é possível notar que as cidades mais populosas são Posse, Campos Belos, Iaciara e Flores e a menos populosa Sítio D'Abadia.

Com relação ao Produto interno bruto (PIB) da região conforme apresenta a Tabela 2, observa-se que Posse, Campos Belos e Cavalcante destacam-se com os maiores volumes de produção. Na mesma tabela é possível analisar o Produto interno bruto (PIB) *per capita* e a classificação dos municípios da região em comparação aos outros municípios do Estado de Goiás, que como pode ser observado o município com melhor colocação é Posse, porém este ainda tem PIB bem menor do que os demais municípios do Nordeste Goiano comam a melhor colocação é Posse. Porém, este ainda tem um Produto interno bruto (PIB) bem menor do que os demais municípios do estado ficando na 61ª colocação do *ranking*. Em Posse especificamente o setor que mais produz é o setor de serviços, ao contrário de Cavalcante por exemplo que o maior volume de produção vem da indústria.

Tabela 2: Nordeste Goiano: Produto Interno Bruto a preços correntes por setor, classificação e PIB *Per capita*

Cidades	Agropecuária (R\$)	Indústria (R\$)	Serviços (R\$)	PIB (R\$)	PIB per capita (R\$)	Class. (ranking)
Posse	27.417,00	39.163,00	323.535,00	424.118,00	12.404,01	61
Cavalcante	13.575,00	179.430,00	68.247,00	265.116,00	27.199,72	87
Campos Belos	12.823,00	16.083,00	186.631,00	236.111,00	12.163,13	91
São João D'Aliança	90.385,00	12.251,00	90.113,00	202.818,00	17.230,31	95
São Domingos	28.038,00	30.120,00	67.698,00	131.910,00	10.845,16	132
Iaciara	27.502,00	6.896,00	85.558,00	128.818,00	9.691,42	134
Flores de Goiás	44.043,00	4.531,00	69.718,00	125.024,00	8.937,92	216
Alto Paraíso de Goiás	25.829,00	7.229,00	77.544,00	118.892,00	16.224,41	138
Alvorada do Norte	12.918,00	7.381,00	76.393,00	104.473,00	12.292,41	145
Simolândia	5.580,00	3.846,00	59.263,00	75.645,00	11.117,70	166
Monte Alegre de Goiás	24.144,00	2.644,00	43.852,00	73.781,00	8.950,70	169
Mambaí	2.373,00	3.756,00	56.137,00	70.402,00	9.058,37	173
Divinópolis de Goiás	11.459,00	4.973,00	34.477,00	54.612,00	10.852,98	190
Colinas do Sul	7.002,00	1.533,00	29.257,00	41.768,00	11.722,76	214
Guarani de Goiás	10.811,00	3.368,00	24.581,00	40.452,00	9.551,85	216
Sítio D'Abadia	16.518,00	1.664,00	16.853,00	36.371,00	12.304,25	224
Nova Roma	14.856,00	822,00	19.046,00	35.974,00	10.316,48	226
Damianópolis	5.533,00	1.101,00	20.032,00	28.078,00	8.299,78	239
Teresina de Goiás	2.271,00	1.286,00	22.163,00	27.279,00	8.399,23	241
Buritinópolis	3.992,00	2.309,00	18.929,00	26.089,00	7.682,20	243

Fonte: IMB 2014

Outra característica também analisada do Nordeste Goiano refere-se ao número de

empresas existentes na região. As empresas são locais imprescindíveis para o exercício e formação do perfil de um administrador, por isso a importância dos números abaixo, contribuindo para compreensão do número de estabelecimentos e pessoal ocupado nos mesmos.

Assim, a Tabela 3 demonstra o número de empresas atuantes em cada município do Nordeste Goiano, o pessoal ocupado, o pessoal ocupado em relação à população da respectiva cidade, e o salário médio mensal deste local.

Tabela 3: Empresas atuantes, Pessoal Ocupado, Pessoal Ocupado em relação à população local (%) e Salário Médio Mensal (salário-mínimo).

Cidade	Empresas atuantes (uni.)	Pessoal Ocupado (pessoas)	Pessoal ocupado em relação à população local (%)	Salário Médio Mensal (salário min.)
Posse	702	4.088	13%	1,6
Campos Belos	453	2.317	13%	1,9
Iaciara	250	1.195	10%	1,8
Cavalcante	244	1.109	12%	2,2
Alto Paraíso de Goiás	230	1.074	16%	1,5
Alvorada do Norte	183	847	10%	1,8
São João D'Aliança	151	865	8%	1,3
São Domingos	149	803	7%	1,8
Mambaí	134	527	8%	1,3
Simolândia	110	594	9%	1,6
Flores de Goiás	90	685	6%	1,6
Monte Alegre de Goiás	80	461	6%	1,4
Teresina de Goiás	78	313	10%	1,6
Divinópolis de Goiás	60	336	7%	1,8
Colinas do Sul	57	369	10%	1,8
Damianópolis	51	261	8%	1,3
Guarani de Goiás	43	331	8%	1,7
Buritinópolis	34	238	7%	1,5
Nova Roma	31	212	6%	1,5
Sítio D'abadia	20	221	8%	1,4

Fontes: IBGE 2010

É possível notar através da observação da Tabela 3, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que o município de Posse possui 702 empresas, estas empregam 4.088 pessoas com salário médio de 1,6 salários mínimos, assim 13% do pessoal encontra-se ocupado em relação à população do município. Há municípios onde a empregabilidade é maior como Alto Paraíso. Em relação a renda, o município de Cavalcante apresenta o melhor índice de remuneração 2,2 salários mínimos. Assim, observa-se que existe relativamente um significativo número de empresas na região, todos estes negócios obrigatoriamente precisam ser gerenciados, porém nem sempre os mesmos são conduzidos por Administradores e técnicos em Administração, é sabido que muitas vezes quem está frente do negócio é o próprio dono que nem sempre tem formação para realização de tal função. Acredita-se que a formação específica na área de Administração pode impactar positivamente na gestão dos negócios, inclusive contribuindo para melhoria do nível de qualificação da mão de obra consequentemente influenciando na média de remuneração dos mesmos e na lucratividade destas organizações.

Segundo Carvalho (2004) O nordeste Goiano é uma região com muitos problemas socioeconômicos por outro lado, essa região posiciona-se como uma das que guardam as maiores riquezas naturais do estado de Goiás, como por exemplo, o Parque Estadual de Terra Ronca, com cavernas belíssimas cheias de aventuras.

Assim, cabe claramente realizar estudos sobre esta região, analisando suas potencialidades e dificuldades na formação da mão-de-obra local, possibilitando contribuir para a formação de saberes e competências e assim consequentemente contribuir para o desenvolvimento da mesma.

2.2 PERFIL E FORMAÇÃO DOS ADMINISTRADORES BRASILEIROS

Este estudo centra-se em identificar perfil e características de administradores do município de Posse pertencente a região Nordeste Goiano como já apresentado, é importante também se verifica a respeito de características próprias dos administradores brasileiros, que atuam em um ambiente altamente mutável e competitivo ao contrário do que ocorria no passado. Além disso, o estudo busca embasar proposições de melhor adequação da formação dos profissionais adequado às expectativas do mercado e características locais.

Malafaia (2011) afirma que o contexto socioeconômico até poucas décadas atrás era razoavelmente estável. Poucas mudanças aconteciam e a velocidade permitia tempo para

respostas de modo confortável, a contrário do cenário atual onde as mudanças são cada vez mais rápidas. Atualmente, tem-se um ambiente competitivo e dinâmico, onde as pessoas são ativos valorosos. O capital financeiro deixa de ser o recurso mais importante, cedendo lugar ao conhecimento. As empresas passam assim a ser vistas como um organismo vivo movido por ideias.

Dessa maneira, os profissionais que estão à frente dos negócios devem assim ser capazes de acompanhar as rápidas mudanças, adaptar-se e criar estratégias de modo a aproveitar oportunidades e driblar dificuldades nas organizações fazendo-as prosperar.

Sob o ponto de vista de Teixeira (2015), os tempos atuais exigem posturas e visões diferenciadas para a resolução dos problemas, que, cada vez mais, envolvem diagnósticos, criatividade e inovação, comprometimento de pessoas qualificadas e, principalmente, com capacidade de competência, liderança, comunicação e motivação.

Teixeira (2015) também afirma que novos tempos requerem novos padrões e, cada vez mais, o êxito de uma organização em um ambiente multi nacionalizado e bastante competitivo é resultado de uma administração mais atual eficiente e eficaz, que seja capaz de se adaptar aos contextos macro e micro ambiental.

De acordo com Ituassu (2016) a administração é uma área que lida com conflitos e busca criar soluções compatíveis com os recursos disponíveis. Atuando em um mercado competitivo, com empresas buscando cada vez mais a otimização da utilização de recursos e produtos que se sobressaiam aos da concorrência.

Diante das pressões de mercado e da competitividade tornou-se necessário formar profissionais cada vez mais capacitados capazes de lidar com os desafios do mercado de maneira satisfatória. Assim surgiu a profissão do administrador, o qual tem como função de planejar, organizar, dirigir e controlar, e encontrar meios de otimizar os resultados, enfrentando e superando os desafios existentes.

Com o desenvolvimento da economia brasileira e o surgimento das grandes empresas, multinacionais e estatais aonde é possível destaca, algumas multinacionais, como a Apple, Microsoft, Tesla e Meta, visto que o ensino se expande em ritmo acelerado, resultando daí a regulamentação da profissão e do bacharelado em Administração procurando suprir a demanda gerada (NICOLINI, 2003).

Chiavenato (2004) afirma que a humanidade vem se modificando com uma rapidez inacreditável, e em consequência as organizações igualmente. Inicialmente a administração

estava relacionada em tornar o trabalho individual cada vez melhor, mais fácil e bem-sucedido, evoluindo para melhoria de atividades grupais e posteriormente de toda a atividade organizacional. Posteriormente, estendeu-se também à atividade inter organizacional, ou seja, às relações de interdependência entre organizações.

Pinto e Lemos (2006) defendem que a preocupação em pensar o papel do administrador face aos desafios de um mercado cada vez mais exigente tem motivado muitos estudos sobre o tema, evidenciando a preocupação das instituições de ensino superior com a adequação da formação oferecida aos estudantes de administração à demanda do mercado de trabalho. São frequentes as publicações que analisam as revisões dos conteúdos tradicionalmente ministrados nas instituições de ensino superior e os que relatam experiências inovadoras que visam a formar o “novo profissional” de administração de empresas. As instituições têm avançado no sentido de desenvolver ações inovadoras no ensino superior, com vistas à adequação dos conteúdos ministrados nos cursos de graduação em administração às exigências do mercado e de uma legislação em constante mutação.

Em seu livro *Fundamentos de Administração: a busca do essencial*, Teixeira (2015) afirma que as questões empresariais mais estritas que preocupavam a administração e os administradores somam-se agora a outras, tais como a responsabilidade social, a ecologia, a governança corporativa, e o combate ao assédio e ao trabalho infantil.

Ou seja, nesses novos tempos, começam a surgir dificuldades para aos administradores, sejam eles públicos ou de sociedade privada, na qual consistem em somar às suas preocupações empresariais, aspectos sociais como econômico, regionais, sociais e culturais.

É preciso assim repensar a metodologia de formação e ensino da Administração para adequá-la cada vez mais as dinâmicas e necessidades de mercado.

Neste contexto Silva (2013) afirma que é preciso refletir criticamente sobre o ensino em administração, com vistas a melhorar cada vez mais a formação destes profissionais.

Lourenço (2015) diz que, a formação de administradores, não apenas no Brasil, tem sido alvo de muitas críticas. Uma destas críticas aponta na direção de um processo de formação desconectado da realidade organizacional que compromete a apreensão e o entendimento das complexidades inerentes ao contexto atual.

Em suma, os novos tempos trouxeram aos administradores novas posturas e novas maneiras de administrar as organizações, de solucionar problemas e muitos outros aspectos envolvendo os contextos micro e macro ambientais.

Os tempos atuais exigem cada vez mais profissionais com posturas e visões diferenciadas para solução de problemas que requerem diagnósticos, criatividade, inovação, comprometimento de pessoas qualificadas e com capacidade competências, liderança, comunicação e motivação (TEIXEIRA, 2015).

Dentre as várias características que devem compor o perfil de um administrador, Souza (2016) afirma que as principais são: capacidade de liderar, de estabelecer confiança, potencial para visualizar o futuro, otimismo fator motivacional, criatividade, intuição e ética.

Em um estudo realizado por Bussolo e Volpato (2016), alguns professores entrevistados alegaram que bons administradores devem ser pessoas que lidem com processo, que desenvolvam um bom raciocínio lógico para enfrentem as dificuldades do dia a dia, e que sejam criativas na resolução de problemas, já que o mercado busca pessoas que consigam administrar conflitos, que consigam ser práticos e objetivos na resolução dos problemas e realmente resolvam os problemas.

Diante do apresentado, fica clara a necessidade de adequar o processo de formação de novos profissionais da área de administração, direcionando os saberes e competências para as muitas demandas do mercado, aliando conhecimento científico às demandas locais, gerando profissionais que possuam o perfil e características esperadas, contribuindo para o ambiente local de modo adequado. É possível também aqui identificar características “ideais” para os administradores formalmente formados pelas academias possibilitando comparar as características oriundas do estudo a estes, identificando semelhanças/adequações diferenças e talvez inadequações, ou ainda, lacunas que podem ser preenchidas e/ou melhoradas através do acesso formal ao conhecimento através das instituições de ensino.

3. METODOLOGIA

Tal estudo em questão está baseado em alguns métodos para responder à problemática de pesquisa proposta. A princípio foi realizada pesquisa bibliográfica, a fim de aproximar-se do tema e das discussões já propostas a respeito deste por outros autores, baseando a fundamentação teórica do estudo.

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange a bibliografia tornada pública até então sobre o tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc. (MARCONI; LAKATOS, 2002).

Foram utilizados artigos, e trabalhos de conclusão de cursos para a construção do referencial teórico, bem como dados secundários oriundos do IBGE para pesquisa demográfica da região estudada, a fim de chegar aos resultados e discussões presentes no próximo tópico.

Utilizou-se também em conjunto uma abordagem combinada, contando tanto de métodos quantitativos quanto qualitativos para sua realização de modo a varrer da melhor forma o objeto de estudo obtendo adequadamente as respostas necessárias.

A combinação das abordagens quantitativa e qualitativa permite um entendimento melhor dos problemas de pesquisa que cada uma destas permitiria isoladamente (HOUAISS, 2010).

Busca-se utilizar a metodologia quali-quantitativa com tipologia de um estudo descritivo, a fim de evidenciar as principais características de determinada população (LAKATOS e MARCONI, 2002).

Para coleta dos dados, utilizou-se questionário direcionado às pessoas ocupadas/trabalhadores, que atuam em negócios do município, na qual foi realizada com todos colaboradores da empresa, entre as funções administrativas, operacionais e demais funções o questionário era composto por 21 perguntas fechadas e uma questão utilizando a escala Likert.

O questionário era composto pela a principais questionamentos, qual seria a diferença entre gêneros, faixa etária, a área de atuação, quais foram os quesitos importantes que contribuirão para estar no emprego atual, quanto tempo atuava, tende-se constitui uma formação e qualificação para atua no mercado, qual era a quantidade de pessoas que seria subordinada,

Ressalta que para aplicabilidade dos questionários nas empresas do município foi através do banco de dados disponibilizado através da Câmara dos dirigentes lojistas CDL, aonde selecionamos a mesma para realizar a pesquisa, no qual obteve mais assertividade na comunicação e apresentação no que seria o projeto.

A escala de verificação de Likert consiste em tomar um construto e desenvolver um conjunto de afirmações relacionadas à sua definição, para as quais os respondentes emitirão seu grau de concordância em uma escala de 5 pontos (COSTA e SILVA, 2014). Possuindo como principal vantagem a facilidade de manuseio, propiciando a emissão de um grau de concordância acerca de determinada afirmação.

A coleta de dados foi realizada por amostragem probabilística. De acordo com Levin (1987), quando o pesquisador estuda um pequeno grupo de indivíduos retirados da população, este grupo denomina-se amostra. Com os resultados da amostra, busca-se generalizar os dados,

estendendo-os para toda população da qual a amostra foi extraída.

Não há dúvida de que uma amostra não representa perfeitamente uma população. Portanto, para utilização de uma amostra, implica-se uma margem de erro amostral, que ainda de acordo com Levin (1987) é a diferença entre o resultado amostral e o verdadeiro resultado populacional; tais erros resultam de flutuações amostrais aleatórias.

De acordo Levine; Berenson e Stephan (2000) para determinar o número de indivíduos na amostra deve se seguir dois requisitos: ter a fórmula de cálculo da amostra e tabela de valores críticos associados ao grau de confiança na amostra.

Para cálculo das duas amostras utilizamos a seguinte fórmula:

$$n = \frac{Z_{\alpha/2}^2 \cdot p \cdot q}{E^2}$$

Onde:

n = Número de indivíduos na amostra

$Z_{\alpha/2}^2$ = Valor crítico que corresponde ao grau de confiança desejado.

p = Proporção populacional de indivíduos que pertence a categoria que estamos interessados a estudar.

q = Proporção populacional de indivíduos que não pertence à categoria que estamos interessados em estudar ($q= 1-p$).

E = Margem de erro máximo de estimativa. Identifica a diferença máxima entre a proporção amostral e a verdadeira proporção populacional (p).

Tem-se o Valor Crítico e o Erro Amostral determinado no quadro a seguir:

Tabela 4: Grau de confiança, erro amostral e valor crítico.

Grau de Confiança	α	Valor Crítico $Z_{\alpha/2}$
90%	0,10	1,645
95%	0,05	1,96
99%	0,01	2,575

Fonte: Levine; Berenson e Stephan (2000)

Para cálculo da amostra de funcionários a serem pesquisados definimos que a pesquisa terá um Grau de Confiança de 95%, sendo seu Erro Amostral 5% (0,05), com um Valor Crítico

de 1,96, acompanhando o mesmo erro amostral definido para pesquisa com os empresários.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e estatística IBGE (2017) o município de Posse possui uma população estimada de 35.574 habitantes, assim, como não é possível abordar toda a população, definiu-se que esta pesquisa ocorreu com pessoal empregado da cidade, que possivelmente tem uma melhor visão e entendimento da presença e papel de administradores e técnicos na região.

Assim, a população que foi estudada estava voltada ao pessoal ocupado de Posse, que de acordo com o IBGE (2015) corresponde a 13,4% da população da cidade.

Assim, ainda com a fórmula proposta por Levine; Berenson e Stephan (2000) apresentam-se:

$n =$ Número de indivíduos na amostra

$$Z_{\alpha/2}^2 = 1,96$$

$$p = 13,4\% / 100 = 0,134$$

$$q = 86,6\% / 100 = 0,866$$

$$E = 5\% \text{ ou } 0,05$$

Na fórmula:

$$n = \frac{1,96^2 \cdot 0,134 \cdot 0,866}{0,05^2} = 178$$

$$N = 1,96^2 * 0,132 * 0,868$$

Portanto, a amostra foi de 178 pessoas ocupadas (empregadas) no município.

Foram obtidos durante a aplicabilidade no total de 159 questionários respondidos.

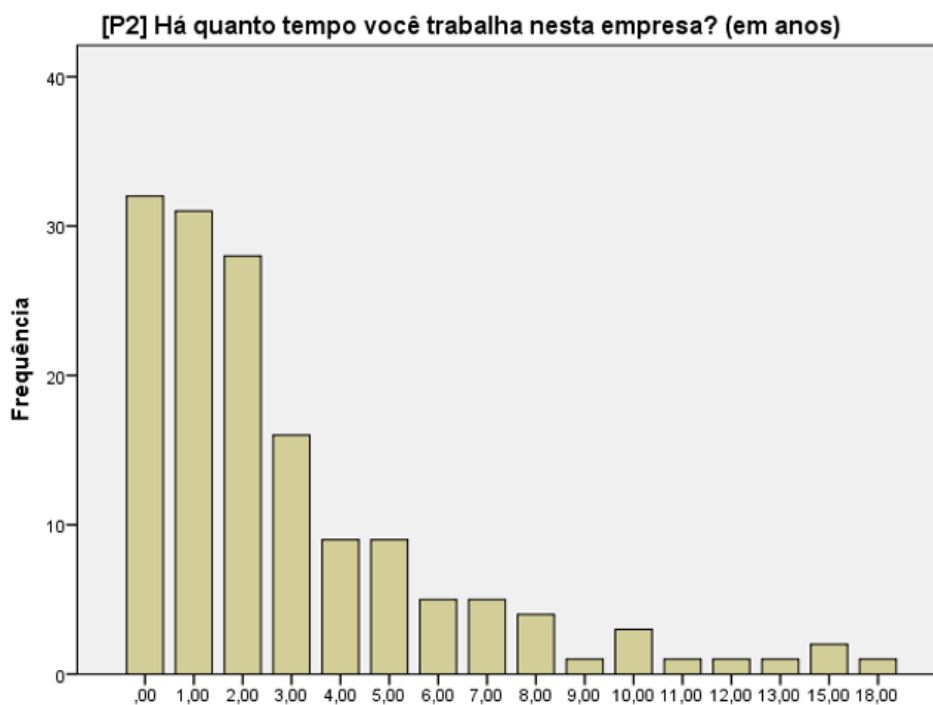
Os dados foram tabulados e analisados através do software *SPSS -Statistical Package for the Social Science* com o objetivo de identificar e hierarquizar as principais informações. Os dados foram analisados utilizando estatística descritiva e inferencial, e realizando a análise exploratória inicialmente, seguida de testes de correlação e regressão logística binária.

Vale ressaltar que esta pesquisa foi encaminhada ao Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) - IF Goiano e foi aprovada pelo referido comitê conforme consta no parecer 2.700.336, garantindo a seriedade e consistência da pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através da lapidação dos dados apresentados pelo o questionário aplicado aos empregados/ocupados, nota-se que mais de 60% dos entrevistados estão no emprego atual a 2 anos ou menos.

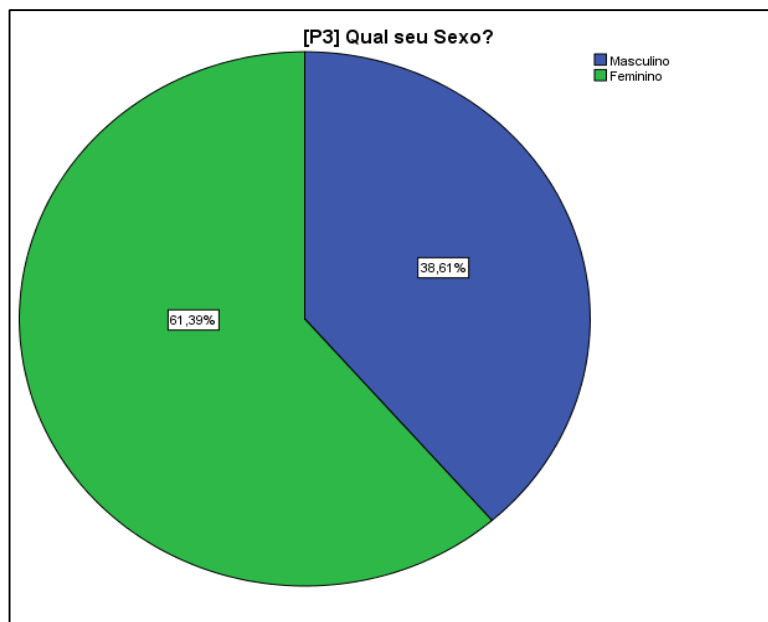
Gráfico 1: Período de tempo que os colaboradores exercem na empresa.



Fontes: Dados da pesquisa realizada em 2018

Quanto ao gênero a maioria dos respondentes pertencem ao gênero feminino possuindo entre 18 e 25 anos de idade.

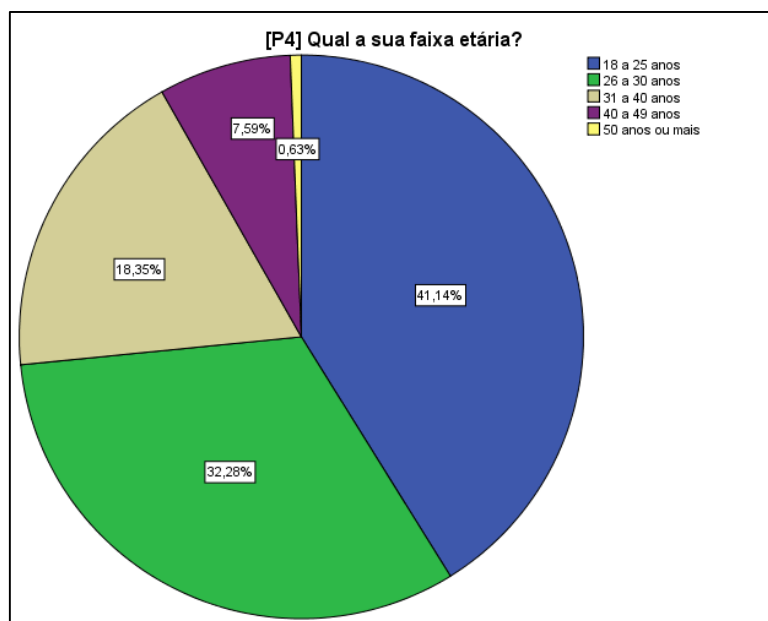
Gráfico 2: Diferença de gêneros.



Fontes: Dados da pesquisa realizada em 2018

No gráfico 3, apresenta a diferença entre idades de colaboradores empregados no mercado, demonstrando que a idade que mais se destaca é de 18 a 25 anos, possibilitando, justificar que o no mercado de trabalho os jovens estão se perfeição cada vez mais para se diferenciar ao meio a competitividade.

Gráfico 3: Faixa etária.



Fontes: Dados da pesquisa realizada em 2018

Quanto aos fatores considerados mais significativos para obtenção do emprego atual, como pode ser visto na tabela abaixo, os respondentes acreditam ser muito importante possuir experiência para obtenção do emprego atual. Quanto à questão da indicação de parentes e amigos, a maioria considerou que este fator é importante ou muito importante para ter conseguido o emprego. A maioria dos respondentes também considerou importante e muito importante ter formação na área e bom desempenho no emprego.

Tabela 5: Grau dos fatores para obtenção do emprego atual.

	Sem importância	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito importante
[P7-A] Grau de importância do critério: Experiência na área - para obtenção do emprego atual	12%	10%	4%	39%	34%
[P7-B] Grau de importância do critério: Indicação de parentes e amigos - para obtenção do emprego atual	25%	17%	13%	31%	14%
[P7-C] Grau de importância do critério: Formação e conhecimentos específicos - para obtenção do emprego atual	3%	4%	5%	35%	53%
[P7-D] Grau de importância do critério: Bom desempenho na entrevista - para obtenção do emprego atual	2%	2%	2%	36%	58%

Fontes: Dados da pesquisa realizada em 2018

Questionou-se aos respondentes quais foram os fatores que os levaram a atuar na área administrativa. Como pode ser visto na Tabela 5, a maioria afirmou que atua na área por possuir afinidade e conhecimentos na área. Porém, observa-se também, que há um grupo de respondentes cerca de 7% que trabalham na área atual por falta de opções e necessidade de trabalhar, não se identificando com as atividades exercidas atualmente.

Tabela 6: O que levou o respondente a trabalhar na função que exerce atualmente.

	Respostas		Porcentagem acumulada
	Nº	Porcentagem	
Por possuir afinidade com a área;	64	39,3%	39,3%
Por possuir conhecimentos e formação na área;	45	27,6%	66,9%
Para ganhar experiência na área;	32	19,6%	86,5%
Pela atratividade do salário oferecido;	9	5,5%	92,0%
Falta de outras opções em outras áreas que me interesse;	5	3,1%	95,1%
Necessidade de trabalhar	5	3,1%	98,2%
Por incentivo da Família e amigos;	3	1,8%	100,0%
	163	100,0%	

Fontes: Dados da pesquisa realizada em 2018

Quanto ao nível de escolaridade observa-se que a maioria dos respondentes tem Ensino médio completo, porém destaca-se que há um número significativo de pessoas com nível superior 29% dos respondentes.

Tabela 7: Grau de formação.

	Respostas		Porcentagem de casos
	N	Porcentagem	
b ^a 1º grau completo	4	2,4%	2,7%
Ensino médio incompleto	11	6,5%	7,3%
Ensino médio completo	79	46,7%	52,7%
Curso Técnico.	14	8,3%	9,3%
Graduação	49	29,0%	32,7%
Especialização	12	7,1%	8,0%
Total	169	100,0%	112,7%

Fontes: Dados da pesquisa realizada em 2018

A seguir realizou-se uma comparação entre a área de formação dos respondentes e sua área de atuação, como pode ser visto, com relação a formação de nível técnico, os técnicos em administração e contabilidade estão atuando na área administrativa. Já os técnicos em enfermagem e gestão em segurança pública estão atuando em áreas bastante distintas da sua área de formação.

Tabela 8: Área do curso técnico realizado.

Atualmente você trabalha em qual destas áreas da organização:	Área do curso técnico realizado				Total
	Administração	Contabilidade	Enfermagem	Gestão segurança pública	
Elaboração de folha de pagamento e demais rotinas de Departamento Pessoal.	2	0	0	0	2
Recrutamento e seleção de pessoas, programas de treinamento e desenvolvimento.	1	0	0	0	1
Contabilidade, emissão de notas fiscais, apuração de impostos e afins.	1				1
Planejamento estratégico, tático e operacional.	3	0	0	0	3
Compras e controles de estoque.	3	0	0	0	3
Vendas de produtos e/ou serviços.	3	0	1	0	4
Atendimento ao cliente.	2	1	0	0	3
Coordenação de processos de produção e/ou manutenção.	0	0	0	1	1
Marketing, divulgação e publicidade de produtos.	2				2
Atividades operacionais.	1	0	0	0	1
Repositor	0	0	1	0	1
Total	18	1	2	1	22

Fontes: Dados da pesquisa realizada em 2018

A seguir realizou-se a comparação entre a área de atuação profissional atual e a área de formação do curso superior realizado, onde observa-se que dos 45 respondentes com nível superior, 23 tem formação na área de gestão e negócios e 22 tem formação em áreas diversas: agronomia, tecnologia em produção de grãos, enfermagem, gestão em segurança pública, letras, matemática, pedagogia, tecnologia em irrigação e estão trabalhando em atividades ligadas a área administrativa. Os profissionais formados na área de gestão e negócios, atuam em funções administrativas, como pode ser visto na tabela 8.

Tabela 9: Comparação entre área de trabalho e área do curso superior realizado

[P8] Atualmente você trabalha em qual destas áreas da organização:	[P13-B] Área do curso superior realizado					
	Administração	Administração pública	Processos gerenciais	Recursos Humanos	Ciências contábeis	TOTAL
Elaboração de folha de pagamento e demais rotinas de	0	0	0	0	3	3
Recrutamento e seleção de pessoas, programas de treinamento	0	0	0	1	0	1
Planejamento estratégico, tático e operacional.	0	1	0	0	0	1
Gerenciamento de funcionários, liderança de setores,	0	0	0	1	0	1
Contabilidade, emissão de notas fiscais, apuração de	3	1	0	0	0	4
Compras e controles de estoque.	0	0	0	0	1	1
Vendas de produtos e/ou serviços.	1	0	0	0	1	2
Atendimento ao cliente.	5	0	0	1	3	9
Gerenciamento das finanças da organização, contas a	3	0	1	0	0	4
Atividades operacionais.	1	0	0	0	0	1
Total	13	2	1	3	8	27

Fontes: Dados da pesquisa realizada em 2018

Como dito a Tabela 9, demonstra um elevado desvio de funções, vários respondentes estão atuando na área administrativa mesmo com formação em áreas bastante distintas desta. Pode-se citar, por exemplo profissionais formados em letras, matemática, tecnólogo em irrigação, desenvolvendo atividades como: elaboração de folha de pagamento; gerenciamento de finanças; Caixa; atendimento ao cliente; compras e controle de estoques, atividades bastante distintas de sua formação.

Tabela 10: Comparação entre área de trabalho e área do curso superior realizado.

[P8] Atualmente você trabalha em qual destas áreas da organização:	[P13-B] Área do curso superior realizado													Total
	Administração	Administração pública	Agronomia	Ciências contábeis	Enfermagem	Gestão em segurança pública	Letras	Licenciatura em matemática	Pedagogia	Processos gerenciais	Tecnologia em produção de grãos	Recursos Humanos	Tecnólogo irrigação	
Elaboração de folha de pagamento e demais rotinas de Departamento Pessoal.	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4
Recrutamento e seleção de pessoas, programas de treinamento e desenvolvimento.	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2
Planejamento estratégico, tático e operacional.	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Gerenciamento de funcionários, liderança de setores, cargo de gestão e/ou supervisão.	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2
Contabilidade, emissão de notas fiscais, apuração de impostos e afins.	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Compras e controles de estoque.	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3
Marketing, divulgação e publicidade de produtos.	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Vendas de produtos e/ou serviços.	1	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	4
Atendimento ao cliente.	4	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	8
Gerenciamento das finanças da organização, contas a receber, a pagar e demais.	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	5
Atividades operacionais.	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	4
Caixa	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Almoxarifado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Analista de crédito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Total	11	1	7	7	1	1	1	3	3	1	5	3	1	45

Fontes: Dados da pesquisa realizada em 2018

Questionou-se também aos respondentes quais seriam os principais conhecimentos, habilidades e atitudes próprios de quem trabalha na área administrativa das empresas, que estes consideravam possuir. Em um autoavaliação os respondentes afirmaram em sua maioria que possuem: atitude ética; conhecimentos em instrumentos de planejamento, execução e controle; conhecimento em informática planilhas eletrônicas, apresentação de slides e edição de texto e habilidades em marketing vendas e atendimento conforme Tabela 10.

Tabela 11: Principais conhecimentos, habilidades e atitudes próprios de quem trabalha na área administrativa das empresas, que os respondentes possuem.

	Respostas		Porcentagem de casos
	N	Porcentagem	
Atitude ética no trabalho e no convívio social.	131	26,4%	26,4%
Conhecimento em instrumentos de planejamento, executar, controlar e avaliar os ciclos dos processos administrativos.	50	10,1%	36,5%
Conhecimento em informática, planilhas eletrônicas, apresentações de slides, edição de textos.	42	8,5%	45,0%
Habilidade em Marketing Vendas e atendimento	35	7,1%	52,0%
Habilidade de liderança para gerenciar/supervisionar funcionários.	34	6,9%	58,9%
Conhecimento em Planejamento estratégico, tático e operacional.	28	5,6%	64,5%
Perfil empreendedor, autônomo e proativo	28	5,6%	70,2%
Conhecimentos na área de Contabilidade, emissão de notas fiscais, apuração de impostos e afins.	25	5,0%	75,2%
Conhecimento na área de compras e controles de estoque.	25	5,0%	80,2%
Capacidade de elaborar controles financeiros e gerenciamento das finanças da organização.	25	5,0%	85,3%
Conhecimentos para elaboração de folha de pagamento, contratação, demissão, e demais rotinas de Departamento Pessoal.	24	4,8%	90,1%
Gestão da qualidade.	23	4,6%	94,8%
Conhecimento em controle produção.	14	2,8%	97,6%
Logística, transporte e distribuição de produtos.	12	2,4%	100,0%
Total	496	100,0%	

Fontes: Dados da pesquisa realizada em 2018

Os dados demonstram uma correlação média entre salário recebido pelos colaboradores e seu nível de escolaridade.

Tabela 12: Qual a sua atual faixa de renda mensal bruta (em reais).

			[P21] Qual a sua atual faixa de renda mensal bruta (em reais)
rô de Spearman	[P13] Qual seu nível de escolaridade?	Coefficiente de Correlação	,481**
		Sig. (2 extremidades)	,000
		N	146

Fontes: Dados da pesquisa realizada em 2018

Foi realizada uma regressão logística binária para verificar se não possuir curso superior e o tempo em que está trabalhando na empresa são previsores de receber menos que R\$ 2.000,00 mensais como salário. O modelo contendo as variáveis independentes: possuir curso superior e tempo em que está trabalhando na empresa foi significativo, [$X^2(1) = 9,76$; $p < 0,002$]. Possuir curso superior demonstrou-se um predictor significativo ($\text{Exp}(B) = 7,077$) e a variável “a quanto tempo trabalha na empresa” também se mostrou um predictor significativo ($\text{Exp}(B) = 1,206$).

Regressão logística considerando como variável dependente a faixa salarial (1- abaixo de R\$ 2.000; 2- acima de R\$ 2.000) e como variáveis independentes possuir ou não curso superior (considerando como valor de referência não possuir curso superior) e tempo em que trabalhar na empresa. O $\text{Exp}(B)$ para a variável “possuir curso superior ou não” foi de 7,196, ou seja, há 7 vezes mais chance de uma pessoa que não possui curso superior, receber como salário menos de R\$ 2.000 mensais, reforçando a hipótese da relação do nível de escolaridade com a faixa salarial, observada também através do teste de correlação. Já para a segunda variável independente, constatou-se um $\text{Exp}(b)$ de 1,206, demonstrando que há uma vez mais chance de uma pessoa que trabalha ao mais tempo em uma empresa receber salário de até R\$ 2.000 mensais, esta variável assim explica pouco sobre a possibilidade de receber maiores ou menores salários. Deste modo entre as duas variáveis analisadas o grau de escolaridade traz melhores possibilidades de prever a qual categoria salarial o respondente pertencerá.

Tabela 13: Variáveis que de quem possui curso superior e quanto tempo trabalha no mercado de trabalho.

Variáveis na equação

	B	S.E.	Wald	df	Sig.	Exp(B)	95% C.I. para EXP(B)	
							Inferior	Superior
Etapa 1ª Possui curso superior.	1,957	,451	18,812	1	,000	7,077	2,923	17,135
Quanto tempo trabalha	,188	,061	9,520	1	,002	1,206	1,071	1,359
Constante	-2,757	,431	40,924	1	,000	,063		

Fontes: Dados da pesquisa realizada em 2018

Realizou-se novamente a regressão logística binária incluindo a variável “quantidade de pessoas sob minha subordinação” com o objetivo de observar conseguiria ajudar na predição da variável dependente salário recebido. Porém, como pode ser observado abaixo a variável apresentou significância maior que 0,05 não podendo ser considerada dentro do modelo. Demonstrando assim que o número de pessoas gerenciadas pelo individuo não explica seu nível salarial, considerando o grupo amostral analisado.

Tabela 14: Variáveis de pessoas.

		Variáveis na equação						95% C.I. para EXP(B)	
		B	S.E.	Wald	df	Sig.	Exp(B)	Inferior	Superior
Etapa 1 ^a	Possui curso superior	2,011	,462	18,980	1	,000	7,471	3,023	18,465
	Quanto tempo trabalha	,188	,061	9,551	1	,002	1,207	1,071	1,361
	Quantidade pessoas	,662	,825	,644	1	,422	1,939	,385	9,773
	Constante	-2,839	,450	39,724	1	,000	,059		

Fontes: Dados da pesquisa realizada em 2018

Realizando o teste de correlação entre as variáveis renda mensal bruta e quantas pessoas há sob sua coordenação, observa-se que o grau de significância é de 0,054 ficando acima do esperado 0,05, não havendo significância na referida análise.

Tabela 15: Quantas pessoas você tem sob sua subordinação ou coordenação direta na organização onde trabalha?

		[P19] Quantas pessoas você tem sob sua subordinação ou coordenação direta na organização onde trabalha?	
Coeficiente de Correlação	[P21] Qual a sua atual faixa de renda mensal bruta (em reais)?		,157
Sig. (2 extremidades)			,054
N			152

Fontes: Dados da pesquisa realizada em 2018

Visto que na tabela 14, realiza a comparação entre hierarquia e subordinação voltada a equipe, atualmente, acompanhamos o desenvolvimento a cada dia de se manter uma hierarquia, pois, estar habitas a todos momentos a representatividade dos colaboradores, nas tomadas de decisões e sugestões de melhorias.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Logo, diante do apresentado, fica evidente que a região Nordeste Goiano é uma localidade ainda pouco explorada e desenvolvida tanto em termos de população quanto de Produto Interno Bruto (PIB), pois em comparação com outros municípios fica ultrapassada, mas apresenta possibilidades de expansão e desenvolvimento principalmente no segmento de turismo ainda pouco explorado.

Identificou-se as principais características de pessoas que estava atuando ou não no mercado de trabalho, a diferença entre gêneros, faixa etária, a área de atuação, quais foram os quesitos importantes que contribuirão para estar no emprego atual, quanto tempo atuava, tende-se constitui uma formação e qualificação para atua no mercado, qual era a quantidade de pessoas que seria subordinada, para fecha as perguntas aos funcionários entrevistados, foram questionados sobre suas habilidades e realizado o fechamento qual seria sua renda mensal, viabilizando que a maioria desses pontos explorado tende-se a desenvolver.

Observa-se relevância no trabalho, pois, ainda que há um número significativo de empresas especialmente no município de Posse e que estas para melhor desenvolvimento precisam de administradores e técnicos em administração formados em sua direção, porém conforme observado 53% dos respondentes possuem apenas escolaridade de nível médio, sem formação de nível técnico ou superior relacionado à administração. Há número significativo de empresas especialmente no município de Posse e que estas para melhor desenvolvimento precisam de administradores e técnicos em administração formados em sua direção, porém conforme observado 53% dos respondentes possuem apenas escolaridade de nível médio, sem formação de nível técnico ou superior relacionado à administração. Presença de profissionais de várias outras áreas exercendo funções administrativas nas empresas pesquisadas.

Com a formação de mão-de-obra especializada na área de gestão estes profissionais poderão integrar-se às organizações locais e ajudá-las a expandir neste ambiente que conforme apresentado está cada vez mais recheado de desafios e altamente competitivo.

Espera-se ainda obter como resultados futuros a identificação dos perfis dos gestores das empresas de Posse possibilitando identificar suas características formativas, competências individuais e comprar as expectativas dos gestores com o perfil identificado dos trabalhadores, desde de 2018, quando realizado a pesquisa até os próximos anos seguintes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOPES, Paulo da Costa et al. Formação de administradores: uma abordagem estrutural e técnico-didática. 2001.

BUSSOLO, R., VOLTAPO, G. Um Estudo Sobre o Habitus do Professor Administrador. Rev. Ens. Educ. Cienc. Human., Londrina, v.17, n.1, p.19-29, 2016. Disponível em:<https://portal.al.go.leg.br/noticias/ver/id/74746/tipo/especial/turismo+o+que+tem+de+bo+m+no+nordeste+goiano>. Acesso em: nov. de 2017.

CARVALHO, G. L., Entre a Pobreza Econômica e o Patrimônio Ambiental/Cultural: Desafios e Possibilidades do Turismo No Nordeste Goiano. Anais do ENTBL – Planejamento para o desenvolvimento local. Curitiba – Paraná. 2004.

SIMÔES, Leila. Parque Estadual Terra Ronca: Quando ir, Cavernas, Pousadas e Dicas! Transporta, 2022. Disponível em: <https://www.transportal.com.br/noticias/rodoviaria-belo-horizonte/parque-estadual-terra-ronca-quando-ir-cavernas-pousadas-e-dicas/>. Acesso em 19 dez. 2022.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7ª edição. Rio de Janeiro. Campus, 2004.

CHIAVENATO, I. Administração nos Novos Tempos. 2 ed. São Paulo: Campus, 2010.

COSTA, J.C.; SILVA, S.D.J. Mensuração e Escalas de Verificação: uma Análise Comparativa das Escalas de Likert e Phrase Completion.v.07, n.2,p. 1-16,2014. Disponível em: http://www.revistapmkt.com.br/pt-br/anteriores/anteriores.aspx?udt_863_param_detail=8464. Acesso em: 01 fev. 2018.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Francisco Manoel de Mello. Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico: população, trabalho e economia das cidades do nordeste goiano. 2010, 2014 e 2016. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/go/posse.html>. Acesso em 03 de dez. 2022.

IMB- INSTITUTO MAURO BORGES. Mapas das Mesorregiões do Estado de Goiás – IBGE, 2018. Disponível em:<https://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=96&catid=32&Itemid=179#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20Resolu%C3%A7%C3%A3o,%2C%20Norte%20Goiano%2C%20Sul%20Goiano>. Acesso em 19 dez. 2022.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. População estimada. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=520080>. Acesso em: 02 abr. 2020

IMB – INSTITUTO MAURO BORGES. Produto Interno Bruto dos Municípios Goianos: Regiões de Planejamento, 2007. Disponível em: http://www.imb.go.gov.br/viewcad.asp?id_cad=1195&id_not=13. Acesso em 16 de jun. de 2017.

ITUASSU, Cristina Trindade, et al. Os Sentidos Do Trabalho Para Administradores Da Geração Y. ANPAD. In: IX Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD. Belo Horizonte/MG, 2016.

LEVINE, D. M. / BERENSON, M. L. / STEPHAN, David. Estatística: Teoria e Aplicações usando Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

LEVIN, Jack. Estatística Aplicada a Ciências Humanas. 2a. Ed. São Paulo: Editora Harbra Ltda, 1987.

LOURENÇO, Cléria Donizete da Silva. “Empresas Juniores: Coadjuvantes ou Protagonistas na Formação dos Administradores? ”. ANPAD. In: XXXIX Encontro do ANPAD. Belo Horizonte/MG, 2015.

MALAFAIA, Gabriela Silva. Gestão Estratégica de Pessoas em Ambientes Multigeracionais. VII Congresso Nacional de Excelência em Gestão, LATEC-UFF, 2011.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2002.

NICOLINI, A. M. Fatores condicionantes do desenvolvimento do ensino de administração no Brasil. Revista Nacional ANGRAD. 2003.

PINTO, Mario Couto Soares; LEMOS, Ana Heloisa da Costa; (2006). Empregabilidade dos Administradores: quais os Perfis Profissionais que vêm sendo demandados pelas empresas?; ANPAD; In: 30º encontro do ANPAD, Salvador/BA; 17 p. 2006

SILVA. Thaysa Danyela Lira da. A Administração no mercado: Polissemias e Generalizações na construção discursiva do administrador. ANPAD. In: XXXVII Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro/RJ, 2013.

SOUZA, A.C. O Administrador Do Futuro. 2016. Disponível em: <https://editora.unoesc.edu.br/index.php/apeuv/article/viewFile/12462/6703>. Acesso em: 20 de nov. 2017.

TEIXEIRA, Hélio Janny et al. Fundamentos de Administração: a busca do essencial – 2. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

APÊNDICE

APÊNDICE A: Questionário voltado á pessoas que se encontram empregados/ocupados na cidade de Posse-GO.

QUESTIONÁRIO - VOLTADO À PESSOAS QUE SE ENCONTRAM EMPREGADOS/OCUPADOS NA CIDADE DE POSSE - GO (B)

- Atualmente você está trabalhando em alguma empresa em Posse?
 Sim Não
- Há quanto tempo você trabalha nesta empresa? _____
- Qual seu Sexo?
 masculino Feminino
- Qual a sua faixa etária?
 18 a 25 anos 26 a 30 anos
 31 a 40 anos 40 a 49 anos
 50 anos ou mais
- Qual o seu atual estado civil?
 Solteiro(a). Viúvo(a).
 Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a). Casado(a).
 Outro.
- Em qual ramo de atuação a empresa em que você trabalha se enquadra:
 Instituições Financeiras
 Hotelaria e Turismo
 Consultoria Empresarial
 Instituição de Ensino
 Serviços na área de Informática
 Comercialização de produtos de informática
 Restaurante; bar.; lanchonete
 Supermercado
 Revenda de veículos
 Terceiro Setor
 Lazer e entretenimento
 Hospitalar/ serviços de saúde
 Empreendedorismo imobiliário
 Comércio varejista de: _____
 Comércio atacadista de: _____
 Outro: _____
- O que considera mais importante para ter conseguido o emprego atual:

	Sem importância	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito importante
Experiência na área					
Indicação de parentes e amigos					
Formação e conhecimentos específicos					
Bom desempenho na entrevista					

- Atualmente você trabalha em qual destas áreas da organização:
 Elaboração de folha de pagamento e demais rotinas de Departamento Pessoal.
 Recrutamento e seleção de pessoas, programas de treinamento e desenvolvimento.
 Tecnologia da Informação, manutenção de rede, sistemas e afins.
 Planejamento estratégico, tático e operacional.
 Gerenciamento de funcionários, liderança de setores, cargo de gestão e/ou supervisão.
 Contabilidade, emissão de notas fiscais, apuração de impostos e afins.
 Compras e controles de estoque.
 Gestão da qualidade.
 Logística, transporte e distribuição de produtos.

- Marketing, divulgação e publicidade de produtos.
- Vendas de produtos e/ou serviços.
- Atendimento ao cliente.
- Gerenciamento das finanças da organização, contas a receber, a pagar e demais.
- Coordenação de processos de produção e/ou manutenção.
- Atividades operacionais.
- Outro. Qual? _____

9. Há quanto tempo você trabalha nesta área especificamente? _____

10. O que te levou a trabalhar na função que exerce atualmente?
- Por possuir afinidade com a área;
 - Por possuir conhecimentos e formação na área;
 - Falta de outras opções em outras áreas que me interesse;
 - Por incentivo da Família e amigos;
 - Para ganhar experiência na área;
 - Pela atratividade do salário oferecido;
 - Outros motivos. Quais? _____

11. Atualmente você se considera adequadamente capacitado para as funções que exerce?
- Sim, acredito estar apto para a função que exerço.
 - Parcialmente, precisaria receber treinamentos e capacitações para melhor meu desempenho.
 - Não, acredito estar despreparado para o cargo que exerço.

12. Buscando a atualização e a melhoria contínua no Ano de 2017 você participou de treinamentos, programas de atualização e capacitação?

- Não
- Sim. Qual destes tipos de capacitação você participou em 2017?
- Curso de curta duração;
- Palestras;
- Eventos, Feiras, Congressos .
- Treinamentos internos, na empresa em que trabalho.
- Outros. Qual? _____

13. Qual seu nível de escolaridade?

- 1º grau completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Curso Técnico. Em: _____
- Graduação. Em: _____ () Presencial () Ead - Educação à Distância
- Especialização em: _____.

14. Caso não possua curso superior, se houvesse na sua cidade curso oferta de curso Superior gratuito teria interesse em estudar?

- Sim. () Não
- Qual seria a área que mais o interessaria?
- Administração
- Contabilidade
- Economia
- Agronomia
- Sistemas de informação
- Ciências Biológicas
- Outra. Qual? _____

15. Se houvesse na sua cidade oferta de curso Técnico gratuito teria interesse em estudar?

- Sim. () Não
- Qual curso te interessaria?
- Técnico em Administração
- Técnico em Contabilidade
- Técnico em Agropecuária

Técnico em Sistemas de informação

16. Caso tenha interesse em cursar curso Superior ou Técnico em Administração o que mais te influencia a escolher cursos nesta área:

- Por possuir afinidade com a área;
- Para conseguir promoção no emprego;
- Falta de outras opções em áreas que me interesse;
- Por ser um curso noturno;
- Incentivo da Família e amigos;
- Por desejar abrir um negócio/empreender;
- Continuar um negócio da família ou próprio;

17. Considerando a educação continuada, você tem algum projeto de aperfeiçoamento e curso que pretende realizar?

Sim Não

18. Das listas abaixo, qual é o seu projeto de aperfeiçoamento e qual curso pretende realizar?

- Curso de curta duração em: _____
- Curso técnico em: _____
- Curso de graduação em: _____
- Programa de Especialização em: _____
- Mestrado Acadêmico
- Mestrado Profissional
- Doutorado

19. Quantas pessoas você tem sob sua subordinação ou coordenação direta na organização onde trabalha?

- Nenhuma. De 16 a 20 Pessoas
- De uma a 5 pessoas. De 21 a 30 Pessoas
- De 6 a 10 pessoas De 31 a 40 pessoas
- De 11 a 15 pessoas Mais de 40 pessoas.

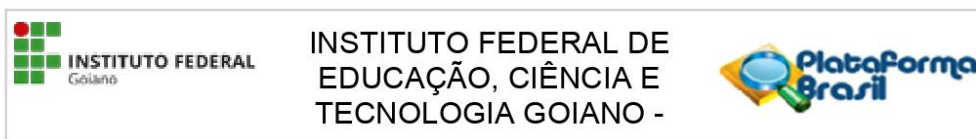
20. Quanto aos principais conhecimentos, habilidades e atitudes próprios de quem trabalha na área administrativa das empresas, em uma sincera avaliação pessoal quais destes quesitos você acredita possuir (fique à vontade para assinalar quantos quesitos julgar adequado):

- Atitude ética no trabalho e no convívio social.
- Conhecimento em instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os ciclos dos vários processos administrativos.
- Conhecimentos para elaboração de folha de pagamento, contratação, demissão, e demais rotinas de Departamento Pessoal.
- Conhecimento em informática, planilhas eletrônicas, apresentações de slides, edição de textos.
- Conhecimento em Planejamento estratégico, tático e operacional.
- Habilidade de liderança para gerenciar/supervisionar funcionários.
- Conhecimentos na área de Contabilidade, emissão de notas fiscais, apuração de impostos e afins.
- Conhecimento na área de compras e controles de estoque.
- Gestão da qualidade.
- Logística, transporte e distribuição de produtos.
- Habilidade em Marketing Vendas e atendimento
- Capacidade de elaborar controles financeiros e gerenciamento das finanças da organização.
- Conhecimento em controle produção.
- Perfil empreendedor, autônomo e proativo

21. Qual a sua atual faixa de renda mensal bruta (em reais)?

- Até 1.000 De 3.501 até 4.500
- De 1.001 até 1.500 De 4.501 até R\$5.000
- De 1.501 até 2.000 De 5.001 até 6.000
- De 2.001 até 2.500 Acima de 6.000
- De 2.501 até 3.500

APÊNDICE B: Parecer de aprovação consubstanciado pelo CEP.



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Presença, perfil, e notoriedade de administradores e técnicos em administração em Posse - GO

Pesquisador: CASSIA DA SILVA CASTRO ARANTES

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 89228818.9.0000.0036

Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.700.336

Apresentação do Projeto:

“Para o bom desempenho das organizações e sua sobrevivência no mercado é necessário a presença profissionais Administradores e Técnicos em Administração altamente capacitados, devendo estar à frente da gestão dos negócios. Neste contexto, o presente projeto buscará identificar a existência de técnicos e administradores trabalhando nas empresas de Posse - GO, descrevendo o perfil destes profissionais e o quanto empresários e comunidade em geral compreendem e reconhecem seu papel e atuação nas organizações. Para desenvolvimento da pesquisa será realizada pesquisa bibliográfica e coleta de dados por meio de questionários aplicados na cidade de Posse - GO os dados serão tabulados em planilhas eletrônicas, e analisados através de estatística descritiva. Espera-se com essa pesquisa identificar a presença e o perfil dos administradores e técnicos em administração atuantes na cidade e assim contribuir com identificação de oportunidades de melhoria na formação dos profissionais, conhecendo as expectativas do mercado frente à estas profissões.”

Objetivo da Pesquisa:

Relatam-se nas informações básicas do projeto os seguintes objetivos:

Objetivo Primário:

Identificar a presença, o perfil dos administradores e técnicos em administração sob o ponto de

Endereço: Rua 88, nº280
Bairro: Setor Sul **CEP:** 74.085-010
UF: GO **Município:** GOIANIA
Telefone: (62)3605-3600 **Fax:** (62)3605-3600 **E-mail:** cep@ifgoiano.edu.br

vista de gestores e trabalhadores em Posse - GO.

Objetivo Secundário:

Investigar a existência de administradores e técnicos em administração na maior cidade do Nordeste Goiano - Posse; Identificar o perfil destes profissionais, suas características, particularidades, conhecimentos e habilidades; Apresentar as principais características da região – Nordeste Goiano, possibilitando conhecer melhor esta região do Estado de Goiás; Observar o quanto a comunidade e as organizações percebem o papel e a importância dos profissionais técnicos em Administração e Administradores.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Relata-se:

Riscos:

“Os riscos ao qual o participante se expõe são riscos pessoais em sentir-se constrangido de algum modo por alguma questão presente no questionário, ou considerar inadequadas as pesquisas, ou a abordagem. Mas toda pesquisa será desenvolvida respeitando-se o bem-estar dos participantes, eles terão o direito de escolher ou não participar da pesquisa, bem como o direito de não responder a determinadas perguntas. E poderão desistir a qualquer tempo de responder ao questionário. Da mesma forma não terão seu nome divulgado, ou repassado a terceiros. Será garantido total sigilo e utilizando somente para fins científicos os dados coletados.”

PARECER: ATENDE A LEGISLAÇÃO VIGENTE

Benefícios:

“Participantes não terão direitos financeiros sobre os eventuais resultados decorrentes da pesquisa. Os benefícios oriundos de sua participação serão a participação efetiva no projeto contribuindo para a comunidade científica com seus resultados.”

PARECER: ATENDE A LEGISLAÇÃO VIGENTE

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Foram avaliados os seguintes tópicos:

1 - Tema e Objeto da Pesquisa:

2 - Relevância Social:

Endereço: Rua 88, nº280	CEP: 74.085-010
Bairro: Setor Sul	
UF: GO	Município: GOIANIA
Telefone: (62)3605-3600	Fax: (62)3605-3600
	E-mail: cep@ifgoiano.edu.br

Continuação do Parecer: 2.700.336

3- Metodologia, incluindo local, população e amostra, métodos de coleta:

4- Avaliação do processo de obtenção do TCLE:

5- Garantias Éticas aos Participantes da Pesquisa:

6- Critérios de Inclusão e Exclusão:

7- Critérios de Encerramento ou Suspensão da Pesquisa, quando couber:

8- Resultados do Estudo:

9- Divulgação dos Resultados:

10- Cronograma: informação da duração total e das diferentes etapas da pesquisa incluindo o envio em tempo hábil ao CEP conforme N.O. 001/2013-CNS:

11- Orçamento: Detalhamento dos recursos, fontes e destinação, conforme N. O. 001/2013 – CNS.

12- Compatibilidade entre currículos dos pesquisadores e a pesquisa.

PARECER: TODOS OS ITENS PRESENTES E ATENDEM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

1- Folha de rosto:

"FOI PREENCHIDA DE FORMA ADEQUADA"

2- TCLE:

Foram avaliados os seguintes itens:

- a) justificativa, objetivos e os procedimentos metodológicos;
- b) explicitação dos possíveis desconfortos e riscos decorrentes da participação e apresentação das providências para se reduzir seus efeitos,

Continuação do Parecer: 2.700.336

- além dos benefícios esperados;
- c) esclarecimento sob a forma de acompanhamento e assistência aos participantes da pesquisa;
 - d) garantia de liberdade de recusa de participação e/ou retirada da pesquisa sem penalizações;
 - e) garantia de sigilo e privacidade;
 - f) garantia do recebimento do TCLE (vias e não cópias);
 - g) explicitação da garantia do ressarcimento;
 - h) garantia de indenização diante de danos eventuais;
 - i) dados de contato do pesquisador e do CEP.

PARECER: TODOS OS ITENS PRESENTES NO TCLE E ATENDEM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.

3- Termo de Compromisso:

PARECER: PRESENTE E ATENDE A LEGISLAÇÃO VIGENTE.

4- Termos de Anuência das Instituições Coparticipantes:

NÃO SE APLICA

5- O projeto detalhado:

PARECER: ATENDE A LEGISLAÇÃO VIGENTE

Recomendações:

NÃO SE APLICA.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Prezada Pesquisadora, após deliberação do colegiado o CEP IF Goiano aprova seu projeto. Caso haja alguma modificação, solicitamos que seja inserida uma emenda para avaliação. Ao final da pesquisa, insira uma notificação na plataforma, anexando o relatório final. O prazo para envio de relatório final será de no máximo 60 dias após o término da pesquisa.

Considerações Finais a critério do CEP:

Endereço: Rua 88, nº280
Bairro: Setor Sul **CEP:** 74.085-010
UF: GO **Município:** GOIANIA
Telefone: (62)3605-3600 **Fax:** (62)3605-3600 **E-mail:** cep@ifgoiano.edu.br

Continuação do Parecer: 2.700.336

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1113750.pdf	07/05/2018 20:32:33		Aceito
Declaração de Pesquisadores	02Termo_de_compromisso_Maryele.PDF	07/05/2018 20:25:09	CASSIA DA SILVA CASTRO ARANTES	Aceito
Declaração de Pesquisadores	02Termo_de_compromisso_Beatriz.pdf	07/05/2018 20:24:52	CASSIA DA SILVA CASTRO ARANTES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	01Projeto_CEP.pdf	02/05/2018 17:19:18	CASSIA DA SILVA CASTRO ARANTES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	01TCLE_trabalhadores.pdf	27/04/2018 10:52:05	CASSIA DA SILVA CASTRO ARANTES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	01TCLE_Gestores.pdf	27/04/2018 10:51:48	CASSIA DA SILVA CASTRO ARANTES	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	27/04/2018 10:51:00	CASSIA DA SILVA CASTRO ARANTES	Aceito
Brochura Pesquisa	02QUESTIONARIO_empregados.docx	27/04/2018 10:50:46	CASSIA DA SILVA CASTRO ARANTES	Aceito
Brochura Pesquisa	01Questionario_gestores.docx	27/04/2018 10:50:24	CASSIA DA SILVA CASTRO ARANTES	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	13/04/2018 12:11:07	CASSIA DA SILVA CASTRO ARANTES	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

GOIANIA, 08 de Junho de 2018

Assinado por:
Roberto Takashi Sanda
(Coordenador)

Endereço: Rua 88, nº280

Bairro: Setor Sul

CEP: 74.085-010

UF: GO

Município: GOIANIA

Telefone: (62)3605-3600

Fax: (62)3605-3600

E-mail: cep@ifgoiano.edu.br